****

**Estudo de Viabilidade de uma Universidade Distrital**

Relatório Síntese 3.5

|  |
| --- |
| **Identificação do Projeto** |
| Nome do Projeto | Projeto de Pesquisa de uma Universidade Distrital |
| Produto | Atividade 3.5 Elaboração das macropolíticas de educação a distância com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.Proposição de políticas inerentes à execução de atividades de educação a distância, em consonância com as demais macropolíticas da universidade. |
| Diretoria | Executiva |
| Coordenação do projeto | Claudia Maffini Griboski |
| Consultores | Angelo Cortelazzo |
| Data | 02/03/2022 |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
|  |  |
| 2. AÇÃO 3 - PESQUISA DE MODELOS INOVADORES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA: PROPOSTA DE MODELAGEM PARA A ESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DISTRITAL | 7 |
|  |  |
| 2.1. ATIVIDADE 3.5. PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS INERENTES À EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM AS DEMAIS MACROPOLÍTICAS DA UNIVERSIDADE | 9 |
|  |  |
| 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 12 |
|  |  |
| 4. REFERÊNCIAS | 13 |

# INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar a síntese dos produtos desenvolvidos para a atividade 3.5 “Elaboração das macropolíticas de educação a distância com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias”, conforme estabelecido no Plano de Trabalho[[1]](#footnote-1). Destaca-se, porém, que a partir dos termos estabelecidos, propomos um modelo articulação entre as ações e as atividades a serem desenvolvidas. Visando, justamente, ao melhor entendimento do conjunto das proposições das políticas de desenvolvimento institucional, acadêmicas, de gestão e infraestrutura, e, sobretudo, a construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa articulação resultou na constituição das seguintes comissões temáticas:

Quadro 1 – Comissões e vinculações temáticas – [Plano de articulação das ações 3 e 4.](file:///C%3A%5CUsers%5CNathalia%20de%20Paula%5CProposta%20de%20articulac%CC%A7a%CC%83o%20das%20ac%CC%A7o%CC%83es%203%20e%204%20%20-revVF_Comiss%C3%A3o%20%283%29.docx)

|  |  |
| --- | --- |
| Comissões | Vinculações Temáticas |
| 1. Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 | Abrange planejamento estratégico: missão, visão, valores, eixos, objetivos e metas; avaliação institucional; inovação no âmbito institucional; políticas de internacionalização e mobilidade e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Estatuto. |
| 1. Comissão de Políticas Acadêmicas
 | Políticas definidas para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Abrangem, ainda, as políticas de comunicação com a sociedade e de atendimento ao estudante. Geralmente admitem, também, as diretrizes para inovação e cultura. |
| 1. Comissão de Políticas de Gestão (Administrativa-Financeira e Organizacional)
 | Políticas de pessoal que incluem processos seletivos para docentes e técnicos-administrativos, organização e gestão da instituição, além de sustentabilidade financeira. |
| 1. Comissão de Infraestrutura
 | Políticas voltadas para a instalação, ampliação, manutenção e/ou operação de infraestruturas. Em específico, são políticas de infraestrutura relacionadas aos aspectos de estrutura tecnológica/tecnologias da informação. Dizem respeito à biblioteca virtual, a plataformas de ensino, à gestão etc., não entrando no mérito das políticas de infraestrutura física como salas, laboratórios e outras. |

Fonte: Cebraspe (2021)

O objetivo das comissões é o de garantir o diálogo entre os consultores, a equipe técnica e a Comissão Gestora do Projeto. Essa metodologia permite o alinhamento de concepções acerca das políticas a serem adotadas pela UnDF e, ao final, culminarão com a apresentação do PDI.

Fonte: Cebraspe (2021). Elaboração própria

Embora a descrição conste no documento (Plano de Articulação), apresentamos no Quadro 2, a vinculação por atividade. Por meio dele, é possível observar a relação existente entre cada uma das ações e da atividade dentro do contexto das comissões.

Quadro 2. Articulação das atividades por comissão temática.



Fonte: Cebraspe (2021). Elaboração própria.

 Contudo, mesmo adotando o formato de comissões temáticas, as quais compilam duas ou mais atividades, o Plano de Trabalho, estabelecido em contrato específico, não pode ser alterado. Por esse motivo, a apresentação dos documentos ocorrerá por grupo de produtos vinculados às atividades correspondentes, mesmo que esse formato permita apenas uma visão parcial das políticas propostas para a IES. Por exemplo, a comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional tem produtos relacionados às seguintes atividades: 3.1 (3); 3.4 (3); 3.6 (3); 3.7 (2) e 3.9 (4), perfazendo um total de 15 produtos. Ou seja, para melhor compreendermos as ações e as políticas envolvidas no planejamento da IES, precisamos integrar os produtos de cinco atividades distintas previstas no plano de trabalho, o que isoladamente, apenas permite uma visão parcial.

 Destaca-se, ainda, que a visão geral das políticas de desenvolvimento institucional, das políticas acadêmicas, das políticas de gestão e das políticas de infraestrutura, apenas ocorrerá de forma integral e articulada ao final do projeto, quando todos os produtos das quatro comissões temáticas estiveram finalizados e refletidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

 Reforçamos que estamos na primeira fase de apresentação dos Produtos, logo o presente relatório traz a síntese do produto desenvolvido na atividade 3.5 *“Elaboração das macropolíticas de educação a distância com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.”.*

# AÇÃO 3 – PESQUISA DE MODELOS INOVADORES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA: PROPOSTA DE MODELAGEM PARA A ESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DISTRITAL

A ação 3 tem por objetivo estruturar a proposta de criação de uma universidade distrital baseada em mecanismos institucionais inovadores de gestão e das estruturas administrativas, que possibilitem a oferta qualificada da educação superior com ênfase nas áreas do conhecimento relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias, e o pleno atendimento às demandas, em especial à parcela da população de menor renda e/ou de mais vulnerabilidade.

Para o cumprimento do objetivo foram estabelecidas 10 atividades: 3.1 a 3.10, as quais, conforme mencionado anteriormente, foram agrupadas em comissões temáticas.

Quadro 3. Relação de Atividades da Ação 3, quantitativo de produtos e comissão vinculada.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividades | Quantitativo de produtos  | Comissões |
| 3.1 Elaboração das políticas de desenvolvimento institucional com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 05 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional 2. Políticas Acadêmicas |
| 3.2 Elaboração das políticas acadêmicas com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 07 | 2. Políticas Acadêmicas  |
| 3.3 Elaboração das políticas de gestão com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 03 | 3. Políticas de Gestão |
| 3.4 Elaboração das políticas de planejamento e avaliação. | 03 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.5 Elaboração das macropolíticas de educação a distância com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 01 | 2. Políticas Acadêmicas |
| 3.6 Proposição de Estatuto Universitário. | 03 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.7 Elaboração dos documentos norteadores da avaliação institucional. | 02 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional |
| 3.8 Estruturação do processo de integração com outras instituições de ensino superior, de pós-graduação, de pesquisa, organizações públicas e privadas e mercado de trabalho com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 01 | 2. Políticas Acadêmicas |
| 3.9 Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (presencial e EaD) com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. | 03 | 1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional  |
| 3.10 Acompanhamento e monitoramento da execução da ação e suas atividades. | --- | NSA |
|   | 28 |  ---- |

A seguir apresentaremos a síntese do produto relativo à atividade 3.5.

## ATIVIDADE 3.5. PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS INERENTES À EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM AS DEMAIS MACROPOLÍTICAS DA UNIVERSIDADE

O produto “Proposição de políticas inerentes à execução de atividades de educação a distância, em consonância com as demais macropolíticas da universidade” (anexo) de autoria do consultor Prof. Dr. Angelo Cortelazzo, tem por objetivo retratar o contexto apresentado para o uso das tecnologias na Educação, principalmente dada a situação emergencial provocada pela pandemia. Nele, o autor apresenta alguns aspectos inerentes ao desenvolvimento de uma política de educação a distância para a Universidade do Distrito Federal, utilizando as tecnologias na aprendizagem e contribuindo também com a discussão sobre as duas formas que têm sido colocadas como opostas no desenvolvimento educacional: a presencial e aquela a distância.

Nesse sentido, ele está dividido em cinco capítulos e procura, inicialmente, tratar das características gerais da política de ensino superior a distância no país e, em particular, no Distrito Federal. Em seguida, elenca algumas características e diferenças qualitativas e quantitativas do ensino presencial, a distância e híbrido. No capítulo 3 sugere a organização da UnDF frente ao EaD.

Para tanto, o produto foi dividido nos seguintes capítulos:

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 DOS PRIMÓRDIOS DA EaD AOS DIAS ATUAIS

1.2 O ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA

1.3 REFLEXÕES SOBRE O REGRAMENO ATUAL DA EaD NO BRASIL

1.3.1 Decreto 9057/2017 – Capítulo I – Disposições Gerais

1.3.2 Decreto 9057/2017 – Capítulo II – Oferta EaD na Educação Básica

1.3.3 Decreto 9057/2017 – Capítulo III – Oferta EaD na Educação Superior

1.3.4 Decreto 9057/2017 – Capítulo IV – Disposições Finais

1.4 REGRAMENTO ATUAL NO DISTRITO FEDERAL

1.5 REGRAMENTO NA LEI DE CRIAÇÃO DA UnDF

2. ENSINO PRESENCIAL, A DISTÂNCIA E HÍBRIDO

2.1 CURSOS PRESENCIAIS

2.2 CURSOS A DISTÂNCIA

2.3 CURSOS HÍBRIDOS

2.4 QUANTIDADE CONTRA OU EM PROL DA QUALIDADE?

2.4.1 A expansão da EaD no país

2.4.2 Considerações sobre a qualidade dos cursos EaD em relação aos presenciais

3. ORGANIZAÇÃO DA UnDF E HIBRIDISMO

3.1 CURSOS COM DISPONIBILIDADE SEMANAL DO ESTUDANTE (Prevalência presencial, Cursos sequenciais e de graduação)

3.1.1 Questões burocráticas e de ingresso

3.1.2 Detalhes do desenvolvimento

3.2 CURSOS COM DISPONIBILIDADE MAIS RESTRITA DO ESTUDANTE (Prevalência de EaD, Cursos sequenciais e de graduação)

3.2.1 Questões burocráticas e de ingresso

3.2.2 Detalhes do desenvolvimento

3.3 AÇÕES VOLTADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS SEQUENCIAIS E DE GRADUAÇÃO

3.3.1 Ação 1: Abertura dos cursos com prevalência presencial

3.3.2 Ação 2: Abertura dos cursos com prevalência de atividades a distância no DF

3.3.3 Ação 3: Abertura dos cursos com prevalência de atividades a distância em outros locais

3.3.4 Ação 4: Desenvolvimento de atividades curriculares isoladas de graduação para todos os cursos

3.4 AÇÕES VOLTADAS PARA A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.5 AÇÕES VOLTADAS PARA A OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO

3.5.1 MOOCs

3.5.2 Cursos de Extensão

3.5.3 Disciplinas para itinerários do Ensino Médio

3.6 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E À TECNOLOGIA

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÃO

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua proposta, o autor considera três principais pontos de ação sequenciais para a implementação dessa política, sendo elas:

* A partir de 2023, aqueles cursos que têm prevalência do ensino presencial, já que ele acaba por facilitar a implantação mais rápida por sua maior dependência das ações do docente, organizadas obviamente em um planejamento que vá ao encontro dos objetivos daquela atividade curricular no contexto da formação oferecida.
* Em um segundo momento, e a partir da elaboração de material de apoio instrucional, seriam implantados os cursos com prevalência de atividades a distância que, por isso, precisariam de maior tempo para a sua implantação e início e é proposto que isso ocorra em 2024-2025 para as ações presenciais que sejam previstas nos limites geográficos do Distrito Federal, já que a UnDF estará credenciada por cinco anos para essa ação, desde que dentro desses limites.
* Finalmente, é sugerido que haja pedido de recredenciamento para atividades a distância junto ao MEC, que de qualquer forma é necessário para a continuidade das atividades com mais de 40% de EaD, mesmo nos limites do DF. É também proposto que essa ação solicite a inclusão da atuação da UnDF em outras regiões do país e, ao menos inicialmente, em municípios da RIDE. Nesse período que antecede a solicitação junto ao ministério, seriam realizadas as ações necessárias para o estabelecimento de convênios entre a UnDF e os municípios interessados, além da determinação dos cursos a serem ministrados.

A apresentação, outro produto relacionado a esta atividade, será enviada após a aprovação do termo de apostilamento.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva de uma gestão inovadora, a UnDF assume compromisso de formular, incrementar e avaliar políticas institucionais igualmente inovadoras estruturantes da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa direção é que estão sendo construídos e consolidados os produtos gerados pelas Comissões Temáticas 1, 2, 3 e 4. (CEBRASPE, 2022 e), de forma que, neste relatório, apresentamos a síntese do pertencente à atividade 3.5.

Reforça- se, porém, que a visão integral e articulada das proposições das políticas institucionais ocorrerá apenas com a entrega de todos os produtos, englobando as quatro comissões, cujas políticas estarão refletidas no PDI.

Esta atividade, bem como o produto desenvolvido, vão ao encontro do esperado como entrega para esta ação e, consequentemente, para a comissão temática relacionada, de forma que dão subsídios consistentes para o desenvolvimento do projeto e para a UnDF estabelecer suas políticas acadêmicas.

# REFERÊNCIAS

CEBRASPE. Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos. **Plano para Articulação das Ações 3 e 4 – Projeto UnDF**. Autora: ROBL, Fabiane. Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2021. (Projeto "Uma Universidade Distrital" - Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – CEBRASPE (a).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_“ **Proposição de políticas inerentes à execução de atividades de educação à distância, em consonância com as demais macropolíticas da universidade.”** Autor: CORTELAZZO, Angelo.; Coord. GRIBOSKI, Claudia Maffini, Brasília, DF, 2022. (Termo de Referência n. 013, Código n. 2021-020, Projeto "Uma Universidade Distrital" – Termo de Colaboração n. 2/2020, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – CEBRASPE).

1. Termo de Colaboração n. 2/2020, firmado entre o Cebraspe, a FAPDF e a Funab/UnDF, cujo escopo visa à construção de um projeto de pesquisa de uma universidade distrital. [↑](#footnote-ref-1)